

Fr. Aparecida Matilde Alves, fsp

FREI DAMIÃO

O PEREGRINO DO NORDESTE



Direção-geral: *Flávia Reginatto*
Editora responsável: *Marina Mendonça*
Copidesque: *Mônica Elaine G. S. da Costa*
Coordenação de revisão: *Marina Mendonça*
Revisão: *Sandra Sinzato*
Gerente de produção: *Felício Calegari Neto*
Projeto gráfico: *Jéssica Diniz Souza*

1ª edição – 2021

Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação) ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão escrita da Editora. Direitos reservados.

Paulinas

Rua Dona Inácia Uchoa, 62
04110-020 – São Paulo – SP (Brasil)
Tel.: (11) 2125-3500
<http://www.paulinas.com.br> / editora@paulinas.com.br
Telemarketing e SAC: 0800-7010081

© Pia Sociedade Filhas de São Paulo – São Paulo, 2021

História e biografia

O venerável Frei Damião de Bozzano – frade menor capuchinho – filho dos camponeses Felix e Maria Giannotti – nasceu em 5 de novembro de 1898 em Bozzano, na província de Lucca, na Itália, e foi batizado com o nome de Pio Giannotti, no dia seguinte ao seu nascimento, na igreja dos santos Catarina e Próspero. Foi o segundo dos cinco filhos do casal, italianos de sólida formação católica. O filho mais velho, Guilherme Giannotti, tornou-se padre diocesano e mais tarde recebeu o título de monsenhor, destacando-se como professor e diretor espiritual no Seminário Arquiepiscopal de Lucca, Itália. A irmã mais nova, Pia Giannotti, tornou-se religiosa na Congregação das Irmãs de Santa Zita.

Aos 10 anos de idade, no dia 15 de junho de 1908, foi crismado na Catedral de Lucca pelo Cardeal Lorenzelli. O dia da sua Primeira Eucaristia, contudo, foi o mais especial para Pio Giannotti.

Segundo o testemunho de sua irmã Josefa, logo após a missa voltaram para casa e de repente o menino desapareceu.

Procuraram-no por todos os lugares, até que Josefa o encontrou ajoelhado, diante de um crucifixo que ele mesmo colocara no sótão da casa, onde eram guardados os mantimentos para o inverno, e ali rezava e chorava a paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Depois da experiência com Jesus Crucificado, Pio Giannotti começou a externar os primeiros sinais de sua vocação e manifestou desejo de consagrar-se inteiramente a Deus. Assim, tocado pelo testemunho dos filhos de São Francisco de Assis, aos 13 anos ingressou no Seminário Seráfico de Camiliano, da Ordem dos Frades Menores Capuchinhos. Com 17 anos de idade, em julho de 1915, emitiu os primeiros votos religiosos e recebeu o nome de Frei Damião de Bozzano.

A seguir, iniciou os estudos de Filosofia, interrompidos pela convocação do jovem ao serviço militar, em 1918, na Primeira Guerra Mundial.

Com o fim da guerra, ele emitiu os votos perpétuos, selando para sempre com o Senhor o compromisso de viver a castidade, a obediên-

cia e sem nada de próprio, conforme a Regra de São Francisco de Assis e as Constituições da Ordem dos Frades Menores Capuchinhos. No ano de 1920, começou a estudar Teologia e, a seguir, foi enviado à Universidade Gregoriana de Roma, onde concluiu os estudos, com láurea em Direito canônico e Teologia dogmática.

Frei Damião foi ordenado sacerdote em 5 de agosto de 1923, na igreja do antigo Colégio São Lourenço de Bríndisi, em Roma, e dois anos depois foi nomeado vice-mestre de noviços de sua província religiosa. Em 1926, foi nomeado diretor e professor dos frades estudantes, cargo que exerceu até 1931, quando foi enviado ao Brasil como missionário.

Partiu da cidade de Gênova, no navio Conte Rosso, no dia 28 de maio de 1931, desembarcando no porto do Recife, em 17 de junho de 1931. Aqui, instalou-se no Convento de Nossa Senhora da Penha, no centro da cidade de Recife (PE), e foi eleito conselheiro da custódia geral dos capuchinhos de Pernambuco, dedicando-se generosamente às santas missões.

Iniciou sua peregrinação no município de Gravatá, celebrando sua primeira missa em ter-

ras brasileiras na capela de São Miguel, no Riacho do Mel, a 35 km da capital, conquistando logo a admiração e o carinho dos fiéis da região. Ali, anualmente, no mês de maio, realizam-se ainda hoje as festividades de Frei Damião: os fiéis saem da Igreja Matriz Nossa Senhora de Sant'Ana, no centro de Gravatá, e seguem em procissão até a Capela do Riacho do Mel, onde acontece a celebração da Eucaristia e os festejos.

Durante 66 anos, Frei Damião dedicou sua vida às “santas missões”, levando a Palavra de Deus a diversas cidades do Nordeste do Brasil. Nas cidades por onde andava, enfrentando sol, chuva e poeira, além das pregações sobre a Palavra, as virtudes e a vida cristã, celebrava a Eucaristia, atendia confissões, realizava Batismos e casamentos, convidando todos à conversão e mudança de vida.

As santas missões eram um tempo forte de graça e conversão. A cidade parava para ouvir e celebrar a Palavra de Deus proclamada por Frei Damião.

O frei era sempre recebido com festa, pois as pessoas gostavam de ouvir as palavras do mensageiro de Deus, que era uma presença de

esperança e alegria para todos, particularmente para os doentes, a quem jamais deixava de fazer uma visita.

A missão geralmente começava na segunda-feira e terminava no domingo à noite. Ao cair da tarde, o missionário era recebido à entrada da cidade e conduzido, geralmente em carreatas, à igreja matriz, ali dirigia as primeiras palavras à multidão que esperava, sedenta, ouvir a voz do peregrino de Deus. À noite, rezava o terço com o povo, fazia o grande sermão, seguido da bênção do Santíssimo Sacramento e, em seguida, ministrava a confissão para os homens até meia-noite ou mais. Nas primeiras horas do amanhecer, às 4h30, com a campainha na mão, acordava os cristãos: “Vinde, pais, e vinde, mães...”, chamando as pessoas para a caminhada de penitência, seguida do canto do Ofício de Nossa Senhora ou das Almas do Purgatório, da celebração da missa e das confissões.

Em 1975, Frei Damião recebeu uma medalha cunhada em ouro, de um amigo da cidade de Souza, Estado da Paraíba, e permitiu que construíssem a primeira estátua em sua homenagem,

onde ele mesmo colocou a pedra fundamental nesse mesmo ano.

Em novembro de 1976, celebrou ali uma missa de inauguração dessa obra do renomado escultor pernambucano, Abelardo da Hora, e que hoje é visitada por milhares de devotos de Frei Damião.

Em 27 de setembro de 1977, recebeu o título de Cidadão de Pernambuco e, em 4 de maio de 1995, o de Cidadão do Recife.

Frei Damião era de uma resistência extraordinária. Até 1990, realizou missões no mesmo ritmo, de segunda a domingo, de 1^o de janeiro a 31 de dezembro, parando apenas quando estava doente e, mesmo no hospital, não deixava de atender o povo. Todos queriam ouvir sua voz e tocá-lo. Não falava apenas à multidão, mas ao coração de cada um em particular. Por isso, acolhia a todos sem distinção, do rico ao pobre, do letrado ao analfabeto; era irmão de todos e a todos exortava a viver na amizade de Deus e a abandonar o pecado. Ouviu a alma do nosso povo e não somente os pecados, mas as dores e as alegrias. Tornou-se solidário com o povo, um

nordestino entre os nordestinos, para levar todos a Cristo Jesus.

Como autêntico franciscano, alicerçou sua vida missionária sobre os principais pilares da espiritualidade franciscana: a cruz, a Eucaristia e Maria.

Nunca abandonou suas caminhadas e romarias pelas cidades do Nordeste, levando sempre consigo o terço e o crucifixo. Com o passar dos anos, porém, Frei Damião contraiu uma deformação na coluna que o deixou encurvado, provocando dificuldades na fala e na respiração. Sofreu, também, durante muitos anos, de erisipela, devido à má circulação sanguínea. Em 1990, teve uma embolia pulmonar que o levou a reduzir suas caminhadas apenas para os finais de semana.

Sua última missão aconteceu numa das salas do hospital, no dia 12 de maio de 1997, quando, fato inusitado, em certo momento, Frei Damião foi encontrado rezando o terço de Nossa Senhora com o povo, nessa sala. No dia seguinte, 13 de maio, sofreu um derrame cerebral e foi levado para a UTI.



Novena

Primeiro dia

Oração inicial

Pelo sinal da Santa Cruz, livrai-nos Deus, Nosso Senhor, dos nossos inimigos.

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Divino Jesus, eu vos ofereço esta novena em homenagem a Frei Damião de Bozzano, contemplando seu caminho de santidade pela obra do Espírito Santo e pelo amor misericordioso de vosso Pai. Concedei-me, pela intercessão de Maria, vossa e nossa Mãe, a quem me dirijo, as virtudes necessárias para rezar a novena e a graça de ser fiel ao projeto que Deus tem para mim, no caminho da santidade. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos. Amém.

Oração para pedir a beatificação de Frei Damião

Deus de amor e de ternura, que vos dignastes iluminar a vossa Igreja com o testemunho de

vossos santos e santas, concedei, para a edificação de vossos fiéis, que o missionário Frei Damião de Bozzano seja elevado à glória dos altares e, por sua intercessão, dai-nos a graça que vos suplicamos (*pedir a graça*).

Fazei que, seguindo o seu exemplo, possamos irradiar na terra o vosso amor e testemunhar a vossa misericórdia. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

Pai-Nosso, Ave-Maria e Glória.

Palavra de Deus

“Peçam e lhes será dado. Procurem e encontrarão. Batam e lhes será aberto. Pois todo aquele que pede, recebe. Quem procura, encontra, e a quem bate se abrirá. Quem dentre vocês, se seu filho pede pão, lhe dará uma pedra? Ou se lhe pede um peixe, lhe dará uma cobra? Então, se vocês que são maus sabem dar coisas boas aos próprios filhos, quanto mais o Pai de vocês que está nos céus dará coisas boas àqueles que lhe pedirem” (Mt 7,7-11).

Reflexão diária

Primeiramente, Frei Damião é um santo. Padre Cícero e Frei Damião, para o povo sertanejo, são uma coisa só. Existe uma espiritualidade que se encontra marcada pelo messianismo herdado pelo Padre Ibiapina. Portanto, não há uma separação entre espírito e matéria. Há uma presença do trágico na devoção dos romeiros.

“Sua fama se espalhou devido a seu visual, a sua imagem... Também pela sua austeridade: o jejum, a penitência. O povo dizia que ele não dormia, não caminhava. As pessoas chegavam a dizer que ele voava numa nuvenzinha. Naquela época, as pessoas viviam aflitas pelo fim do mundo. O sucesso de Frei Damião é que ele provocava no povo uma sublimação, um enlevo coletivo...”, dizia Padre Mario César, de Poço Redondo (SE).

São Francisco de Assis e seus dedicados companheiros exclamavam: “Os céus proclamam a glória de Deus e o firmamento canta a obra de suas mãos”.

Devemos amar a Deus, amar de verdade. E devemos amar o próximo por amor de Deus. Para amar a Trindade Santíssima, viemos a este

mundo, pois sabemos que estamos aqui para conhecer, amar e servir a Deus. No amor de Deus, encontramos a “perfeita alegria”, como cantava São Francisco.

Quem ama a Deus e ama seus irmãos será feliz neste mundo, e mais, incomparavelmente mais ainda, será feliz na visão beatífica do céu. Devemos pedir ao Espírito Santo que encha nosso ser do amor de Deus.

Oração final

Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, vos adoro e agradeço como a fonte de todo bem. Eu vos agradeço pelas graças e pelos favores concedidos ao vosso servo, o missionário Frei Damião, durante sua longa vida terrena.

Pela vossa graça, ele foi discípulo e fiel seguidor de Jesus Cristo, no anúncio incansável da Palavra e no testemunho de amor aos pobres e pequenos. Seguindo o exemplo do Mestre, tornou-se servidor dos irmãos, exercendo o mistério da acolhida e celebrando com eles a reconciliação com o Pai, no sacramento da santa Confissão.

Pela vossa graça, o seu coração pulsou de inflamado amor por Jesus, Maria e a Igreja, aos quais ele foi fiel até o fim. Dignai-vos agora, ó Trindade Santíssima, enquanto glorificados no céu os méritos, dons de vosso amor, fazer irradiar na terra as virtudes e o exemplo de Frei Damião, para a edificação dos vossos fiéis e para louvor de vosso nome, elevando-o à glória dos altares.

Concedei-me, pela intercessão do vosso venerável Frei Damião, a graça que, com humildade e confiança, vos pedi no início desta novena.

A vós o louvor, a glória, a ação de graças, ó bem-aventurada, ó bendita, ó gloriosa Trindade: Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.

Pai-Nosso e Ave-Maria.